

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia :

2 E tu filho do homem, dize : Isto diz o Senhor Deos á terra d'Israel: O fim vem, vem o fim sobre as quatro plagas d'esta terra.

3 Agora he que vem o fim sobre ti, e eu desaffogarei o meu furor contra ti: e te julgarei conforme os teus caminhos: e te porei diante dos olhos todas as tuas abominações.

4 E o meu olho te verá sem se magoar, nem me compadecerei de ti: mas porei sobre ti os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti: e vós sabereis que eu sou o Senhor.

5 Isto diz o Senhor Deos: Eis huma afflicção, eis-que logo vem outra afflicção.

6 O fim vem, vem o fim, elle despertou contra ti: ei-lo ahi vem.

7 O'tu que habitas na terra, huma total ruina vem sobre ti: he chegado o tempo, está perto o dia da mortandade, e não da gloria dos montes.

8 Agora derramarei eu de perto a minha ira sobre ti, e satisfarei em ti o meu furor: e te julgarei conforme os teus caminhos, e porei sobre ti todas as tuas maldades.

9 E o meu olho te verá sem se magoar, nem eu me compadecerei de ti, mas pôr-te-hei ás costas os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti: e vós sabereis que eu sou o Senhor que firo.

10 Eis-ahi o dia, ei-lo-ahi vem: sahio a total destruição, floreceo a vara, brotou a soberba.

11 A iniquidade se levantou sobre a vara da impiedade: não restará nada d'elles, nem do povo, nem do seu estrondo: e não haverá n'elles descanso.

12 Chegou o tempo, está proximo o dia: o que compra, não se alegre: e o que vende, não chore: porque a ira está sobre todo o seu povo.

13 Porque o que vende, não tornará a possuir o que vendeo, e ainda estará a sua vida entre os viventes: porque a visão concernerá a toda a sua multidão não tornará atrás: e nenhum será reforçado por causa da iniquidade da sua vida.

14 Tocai a trombeta, preparem-se todos, mas não ha ninguem que vá á batalha: porque a minha ira está sobre todo o seu povo.

15 Fóra a espada: e dentro a peste, e a fome: o que está no campo, morrerá á espada: e os que estão na cidade, serão devorados pela peste, e pela fome.

16 E os que d'entre elles fugirem, salvar-se-hão: mas elles estarão sobre os montes como pombas dos valles, todos tremendo, cada hum por causa da sua iniquidade.

17 Todas as mãos se enfraquecerão, e todos os joelhos destillarão aguas.

18 E cingir-se-hão de cilícios, e o mede

os cobrirá, e em todo o rosto haverá confusão, e em todas as suas cabeças calva.

19 A sua prata será lançada fóra, e o seu ouro será reputado como hum monturo. A sua prata, e o seu ouro não os poderão livrar no dia do furor do Senhor. Elles não farrarão a sua alma, e os seus ventres se não encherão: porque lhes tem servido de tropeço para a sua iniquidade.

20 E convertêrão em soberba o adorno de seus collares, e d'elle fizerão representativos das suas abominações e simulacros: por isso fiz que fosse para elles huma immundicia:

21 E pô-lo-hei nas mãos dos estranhos para ser saqueado, e aos ímpios da terra servirá de presa, e elles o contaminarão.

22 E apartarei d'elles a minha face, e violarão o secreto do meu Sanctuario: e entrarão n'elle saqueadores, e o profanarão.

23 Acaba com a tua conclusão: porque a terra está cheia de juizo de sangues, e a cidade cheia de iniquidade.

24 E farei vir os pessimos d'entre as Gentes, e elles se apoderarão das suas casas: e farei cessar a soberba dos poderosos e aquelles pessimos possuirão os Sanctuarios d'elles.

25 Ao sobrevir-lhes de repente a angustia, elles buscarão a paz, e não a haverá.

26 A hum susto succederá outro susto, e a hum estrondo outro estrondo: e buscarão alguma visão d'algum propheta, e a lei perecerá na boca do sacerdote, e o conselho na boca dos anciãos.

27 O Rei chorará, e o principe cobrir-se-ha de tristeza, e as mãos do povo da terra tremerão de medo. Eu os tratarei conforme o seu caminho, e os julgarei conforme elles julgáráo os outros: e saberão que eu sou o Senhor.

CAPITULO VIII.

Ezechiel he transportado em espirito ao Templo de Jerusalem. Vê as abominações que alli se commettião. O Senhor lhe declara as vinganças que está para exercer.

E ACONTECEO no anno sexto, no sexto mez, a sinco do mez: quando eu estava assentado em minha casa, e estavam assentados diante de mim os anciãos de Judá, que n'este mesmo lugar cahio sobre mim a mão do Senhor Deos.

2 E tive huma visão, e eis-que havia alli huma como semelhança d'aspecto de fogo: des do aspecto dos seus rins para baixo, era tudo fogo: e des dos seus rins, e dahi para cima, tudo era hum como aspecto de resplandor, huma como vista d'electro.

3 E tendo d'alli sahido huma semelhança de mão, me tomou por huma gadelha da minha cabeça: e o Espirito me levantou entre a terra, e o ceo: e me levou a Jerusalem em visão de Deos, pondo-me ao pé da porta interior, que olhava para a banda

do Aquilam, onde se tinha collocado o idolo do ciume, para provocar a emulação.

4 E eis-que apparecia alli a gloria do Deos d'Israel, conforme a visão que eu tinha tido no campo.

5 E elle me disse: Filho do homem, levanta os teus olhos para o caminho do Aquilam. E levantci os meus olhos para o caminho do Aquilam: e eis-que vi da banda do Aquilam da porta do altar aquelle idolo do ciume, posto bem á entrada.

6 E elle me disse: Filho do homem, acaso pensas que vês tu o que fazem estes, as grandes abominações que a casa d'Israel faz aqui, para que me retire longe do meu sanctuario? pois quando te voltares para outra parte, verás abominações ainda maiores.

7 E me introduzio a huma porta do atrio: e vi, e eis-que havia alli hum buraco na parede.

8 E elle me disse: Filho do homem, escava a parede. E como eu tivesse escavado a parede, appareceo huma porta.

9 E elle me disse: Entra, e vê as vergonhosissimas abominações, que estes aqui fazem.

10 E depois de ter entrado vi, e eis-que havia alli toda a semelhança de reptís, e d'animaes, a abominação, e todos os idolos da casa d'Israel estavam pintados na parede por toda a roda.

11 E setenta homens dos anciãos da casa d'Israel estavam em pé diante d'estas pinturas, e Jezonias filho de Saphan tambem em pé no meio d'elles: e cada hum tinha na sua mão hum thuribulo: e o fumo do incenso que d'elle sahia como huma nevoa, se elevava ao alto.

12 E elle me disse: Por certo, filho do homem, que tu vês o que os anciãos da casa d'Israel fazem nas trévas, o que cada hum d'elles pratica no secreto da sua camera: porque elles dizem: O Senhor não nos vê, o Senhor deixou a terra.

13 Então me disse elle: Quando te voltares para outra parte, verás abominações ainda maiores, que as que estes fazem.

14 E me introduzio pela entrada da porta da casa do Senhor, que olhava para a banda do Aquilam: e eis-que cstavão alli humas mulheres assentadas, chorando a Adonis.

15 E elle me disse: Por certo, filho do homem, que tu viste: quando te voltares ainda para outra parte, verás maiores abominações do que estas.

16 E me introduzio no atrio interior da casa do Senhor: e eis-que se achavão á porta do templo do Senhor, entre o vestibulo e o altar, alguns vinte e cinco homens, que tinham as costas voltadas para o templo do Senhor, e as caras viradas para o Oriente: e adoravão o Sol nascendo.

17 E elle me disse: Por certo, filho do homem, que tu viste: acaso he isto cousa de poucõ momento para a casa de Judá, o fazerem elles estas abominações que tem feito aqui: pois tendo enchido a terra de iniquidade se voltárão a me irritar? bem vês tambem como elles chegão aos seus narizes o ramo.

18 Logo tambem eu os tratarei no meu furor: o meu olho os verá sem se magoar, nem eu me compadecerei d'elles: e quando elles me gritarem aos ouvidos em alta voz, eu os não attenderei.

CAPITULO IX.

Apparecem sete homens: hum he mandado a marcar com hum certo sinal todos aquelles, que gemião por causa das desordens de Jerusalem: os outros seis tem ordem de exterminar a todos os que não tiverem aquelle sinal. Execução d'esta ordem.

E COM huma grande voz gritou elle aos meus ouvidos, dizendo: Os visitantes da cidade estão a chegar, e cada hum tem na sua mão hum instrumento de morte.

2 E eis-que vinhão seis homens pelo caminho da porta superior, que olha para o Aquilam: e cada hum trazia na sua mão hum instrumento de morte: via-se tambem no meio d'elles hum homem vestido de roupas de linho, e hum tinteiro de escrevente aos seus rins: e entrárão, e se pozerão junto ao altar de bronze:

3 E a gloria do Senhor d'Israel des do cherubim, sobre o qual estava, se elevou indo-se pôr á entrada da casa: e chamou ao homem, que estava vestido de roupas de linho, e que tinha o tinteiro de escrevente em seus rins.

4 E o Senhor lhe disse: Passa ao través da cidade pelo meio de Jerusalem: e com hum thau marca as testas dos homens que gemem, e que se doem de todas as abominações, que se fazem no meio d'ella.

5 E aos outros disse, ouvindo-o eu: Passai ao través da cidade, seguindo-o, e feri: não se mangõe o vosso olho, nem vós tenhais compaixão alguma.

6 O velho, o moço, e a donzella, o menino, e as mulheres, todos matai, sem que nenhum escape: mas não mateis nenhum d'aquelles, sobre quem virdes o thau, e começai pelo meu Sanctuario. Começarão pois a matança pelos homens mais anciãos, que estavam diante da casa.

7 E elle lhes disse: Profanai a casa, e enchei os atrios de mortos; Sahi. E elles sahirão, e hião matando os que estavam na cidade.

8 E acabada que foi a matança, fiquei eu alli: e me lancei prostrado com o rosto por terra, e digo gritando: Ai, ai, ai, Senhor Deos: dar-se-ha caso que destruas tu assim